



Guião do Conselho Pedagógico de 18 de Julho de 2007

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - **Informações;**

Ponto 2 - **Análise da avaliação do 3º período;**

Ponto 3 - **Análise das propostas do Conselho Executivo sobre:**

- a) Critérios de distribuição de alunos/turmas**
- b) Critérios de distribuição de Serviço Lectivo**
- c) Critérios de distribuição de Serviço não lectivo**
- d) Áreas de alteração do Regulamento Interno**
- e) Reformulação do Projecto de Escola;**

Ponto 4 - **Análise dos vários relatórios sectoriais – GPO, Biblioteca, Clubes ...;**

Ponto 5 - **Análise do Recurso interposto à avaliação do terceiro período pela Encarregada de Educação da aluna Mariana Fernandes Alves Pereira, 10º ano, turma B, à disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação;**

Ponto 6 - **Outros Assuntos.**

Ponto 1 - **Informações;**

- 1. alunos/turmas para o ano lectivo de 2007/08;
 - 2. arranque do ano lectivo de 2007/08 – 17 de Setembro;
 - 3. Cursos Tecnológicos: estágios e P.A.T.;
 - 4. Cursos Educação Formação: estágios;
 - 5. concurso para titular – últimas etapas;
-

Ponto 2 - **Análise da avaliação do 3º período;**

As reuniões de avaliação do 3º período decorreram dentro da maior ordem e organização.

Relativamente a momentos anteriores mantemos os seguintes pontos:

- 1. **a avaliação do 3º ciclo** manteve a análise de turmas com algumas dificuldades de aprendizagem, essencialmente diagnosticadas pelas seguintes causas já mencionadas no Relatório anterior:
 - a) alunos pouco trabalhadores – sem caderno diário, com pouca aptidão para a realização dos TPC's, falta de estudo;*
 - b) alunos desatentos – frequentemente revelam não se encontrar com o pensamento dentro da sala de aula;*
 - c) alunos barulhentos , desordeiros e mal formados – alguns alunos assumem com frequência a liderança da turma pelo lado negativo, gerando conflitos relacionais com os colegas e com os docentes;*
 - d) falta de acompanhamento familiar – muitas vezes estes alunos não têm qualquer acompanhamento familiar e/ou têm, mas não lhe reconhecem autoridade e por isso não acatam os conselhos e recomendações dos pais ou de quem faz a sua vez, questão que se reflecte depois no comportamento com os adultos na escola, sejam eles docentes ou funcionários;*
 - e) alguma indiferenciação de tratamento por parte de alguns docentes, mais permissivos ou menos aptos ao confronto directo – temos notado que em*

algumas turmas existe um tratamento diferenciado por parte dos diversos professores quanto ao tratamento dos mesmo problemas. Não raramente encontramos os mesmos alunos de uma forma ordeira numa aula e completamente descoordenados noutra, sinal de que a sua relação com o docente não é encarada da mesma maneira e, se é verdade que continuamos a acreditar na dificuldade de educar quando a família não ajuda, a verdade é que ouvir várias respostas para um mesmo comportamento não favorece o normal crescimento de cada um (pensemos no caso concreto em que para uma mesma pergunta a mãe diz não e o pai diz sim).

2. o aproveitamento do 3º ciclo revelou-se superior ao verificado no final do 1º e do 2º períodos, mercê da recuperação de muitos alunos a que não foi alheio o cumprimento da maioria dos Planos de Recuperação aplicados e o trabalho desenvolvido nas diversas actividades de remediação e acompanhamento. Apraz-nos registar que alguns docentes contribuíram decididamente para estes resultados ao diversificar tarefas, ao ocupar mais tempo com os alunos. Continuam a existir, e não nos cansamos de salientá-lo, alunos cujo percurso sobressai pela positiva e mesmo pela excelência.
3. na análise por ano turma, quanto às transições, podemos deter-nos um pouco no mapa seguinte:

ANO	7A	7B	7C	7D	8A	8B	8C	8D	8E	9A	9B	9C	9D	9E	9F	
AV	22	24	19	16	25	19	17	16	12	22	21	19	17	12	14	
T	21	22	15	11	25	19	17	16	12	22	18	15	10	12	14	
% T	95	92	79	69	100	100	100	100	100	100	86	79	59	100	100	
% ano				85				100			100			82		

Total de transições no ciclo -> 89%

(os mapas estatísticos pormenorizados, turma a turma/disciplina e ano/disciplina, encontram-se em anexo¹). Os resultados apresentados revelam índices muito superiores às médias nacionais, sendo de salientar a transição de todos os alunos inscritos no oitavo ano de escolaridade.

4. o aproveitamento dos alunos matriculados nos Cursos de Educação Formação (CEF) revelaram-se acima das expectativas geradas para estes alunos, sendo de salientar que os alunos com assiduidade ultrapassaram quer o oitavo quer o nono ano. Estes últimos concluíram todos o seu estágio e reúnem as condições para receberem a certificação escolar e profissional.
5. **no Ensino Secundário**, de um modo geral, a avaliação é melhor que a verificada nos 1º e 2º períodos e à avaliação intercalar do mês de Fevereiro.
 - a) 10º ano

Turma	A	B	C	D	E	F	G	H	I
AV	25	19	25	19	17	18	14	15	9
T	20	16	20	19	15	17	14	15	9
% T	80	84	80	100	88	94	100	100	100
% ano							89,4	100	100

- o aproveitamento global é muito bom, com duas turmas com 100% de transições e uma média global de 89,4%. Disciplinas com maior índice de classificações inferiores a 10 valores: Física e Química A, Matemática, Inglês GC, História A, Matemática B (os mapas estatísticos pormenorizados, turma a turma/disciplina, encontram-se em anexo); comportamento é globalmente considerado Bom; Uma palavra para a avaliação dos alunos dos Cursos Profissionais para salientar que os que mantêm uma assiduidade regular, em época normal ou de recuperação, têm conseguido avaliação positiva nos módulos.

¹ Nestes Mapas, cabeçalhos com classificações em branco significam que os alunos não foram avaliados.

b) 11º ano

Turma	A	B	C	D	E	F	TA
AV	21	16	21	26	17	6	9
T	18	16	21	26	15	6	9
% T	86	100	100	100	88	100	100
% ano						96	100

- o aproveitamento é excelente com percentagens globais de 96%, com três turmas com 100%. Disciplinas com maior índice de classificações inferiores a 10 valores: Física e Química A, Matemática, Inglês GC, História A, Matemática B (os mapas estatísticos pormenorizados, turma a turma/disciplina, encontram-se em anexo. Os resultados do 3º período não incluem médias do ano anterior e os resultados dos exames); comportamento é globalmente considerado Bom;

c) 12º ano

Turma	A	B	C	D	E	TA	CT
AV	41	25	23	29	23	7	5
T	40	24	22	29	23	7	5
% T	98	96	96	100	100	100	100
% ano						98	100

- o aproveitamento relativo à avaliação da frequência do 12º ano é excelente, com percentagens de valor igual ou superior a 96% por turma.(os mapas estatísticos pormenorizados, turma a turma/disciplina, encontram-se em anexo. Os resultados do 3º período não incluem médias do ano anterior e os resultados dos exames); comportamento é globalmente considerado Bom;

d) Os alunos que se encontram a frequentar, em regime presencial, o Ensino Nocturno por Módulos, têm tido sucesso.

Ponto 3 – **Análise das propostas do Conselho Executivo sobre:**

a) Critérios de distribuição de alunos/turmas;

aa) – distribuição equitativa dos alunos por turma/opção tendo em conta:

1. idade;
2. área de residência;
3. escola de recrutamento;
4. aproveitamento nos anos anteriores;
5. escolhas pessoais dos Encarregados de Educação;
6. impedimentos gerados por eventuais inclusões de alunos com Necessidades Educativas Especiais permanentes;

Aprovado por unanimidade

b) Critérios de distribuição de Serviço Lectivo;

bb) – o entendimento do Conselho Executivo, a quem compete legalmente o processo de distribuição do serviço lectivo, é de que os critérios objectivos de Distribuição desse serviço devem permanecer os aprovados para os anos lectivos anteriores, a saber

1. continuidade pedagógica da turma/alunos;
 - a) quando a continuidade implicar a alteração do número de turmas, recebe os alunos da nova turma o docente que no ano anterior tiver tido o maior número de alunos;
 - b) quando a alteração anterior implicar a perda de um nível por parte do docente e consequentemente a perda de horas, serão atribuídas turmas de início de ciclo;
2. a graduação de atribuição de horários faz-se pela antiguidade na escola, depois de salvaguardada a legalidade da atribuição de horários aos docentes que forem integrados na condição de Titulares.
3. havendo consenso no Departamento Curricular, a Distribuição de Serviço poderá ser em função desse entendimento.

c) Critérios de distribuição de Serviço não lectivo;

cca) a legislação que instituiu o Professor Titular refere que, a partir do ano lectivo de 2007/08, os cargos pedagógicos serão distribuídos pelos docentes que tenham obtido a titularidade, quando a escola reúna condições para que os titulares ocupem só por si esses cargos.

1. não existirão docentes titulares suficientes para o exercício do cargo de Director de Turma;
2. o exercício de outros cargos pedagógicos dependerá da relação de docentes titulares/necessidades;
3. os docentes eleitos para o desempenho de determinados cargos foram-no para um período de tempo que coincide com o mandato do Conselho Executivo e que apenas termina em Maio/Junho de 2008

assim parece importante ao Conselho Executivo que os elementos do Conselho Pedagógico, bem como as coordenações de ciclo, permaneçam em exercício de funções até essa data.

ccb) – relativamente aos tempos lectivos decorrentes da aplicação do artigo 79º:

1. utilização em tempos de substituição de docentes em falta;
 - a) O Conselho Executivo privilegiará as opções de permuta sobre as de substituição solicitando, para o efeito, que os docentes de cada turma coordenem entre si este serviço,
 - b) O Conselho Executivo privilegiará as opções de substituição prolongada, com menos de 30 dias, entre os elementos do mesmo grupo disciplinar;
2. utilização de um tempo de 90 minutos para acompanhamento/reforço

Aprovado por maioria 11votos a favor 3 contra

Aprovado por unanimidade

pedagógico para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática - continuação dos projectos (do 7º ao 9º ano);

3. utilização de um tempo de 90 minutos para acompanhamento/reforço pedagógico para as disciplinas de Física e Química, Ciências Naturais e História – iniciação dos projectos (do 7º ao 9º ano);
4. utilização de um tempo de 90 minutos para acompanhamento/reforço pedagógico em situação de aula , para as disciplinas Língua Estrangeira Iniciação – iniciação dos projectos (do 7º ao 9º ano);
5. serão inseridos – nos horários dos docentes - blocos de 90 minutos por áreas disciplinares, e sempre que possível por Departamento Curricular, para o cumprimento do tempo de Escola;

d) Áreas de alteração do Regulamento Interno;

dd) – alterações necessárias e que devem estar aprovadas, segundo o entendimento do Conselho Executivo, na altura do início do ano lectivo, a fim de atempadamente poderem ser comunicadas aos Encarregados de Educação:

1. as decorrentes da nova estruturação da Carreira Docente, nomeadamente as que dizem respeito a

dda) cargos a desempenhar – cargos a retirar;

ddb) processos eleitorais para os cargos que deles carecem;

2. as decorrentes do novo Estatuto dos alunos do Ensino Básico e Secundário, nomeadamente as que dizem respeito a

ddc) processo disciplinar;

ddd) penas a aplicar, nomeadamente na modalidade das penas preventivas;

dde) definição dos critérios gerais quanto à actuação uniforme da comunidade escolar quanto ao estatuto disciplinar.

3. as decorrentes da inclusão da nossa escola na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

e) Reformulação do Projecto de Escola;

ee) – o Projecto de Escola é um documento que deve reflectir as grandes linhas de opção pedagógica da escola, sendo que o nosso, além de ter sido definido há já algum tempo está desfasado em relação a algumas grandes linhas orientadoras sobretudo por causa da inclusão dos cursos Profissionais, dos Cursos Educação Formação e dos Cursos de Formação e Educação de Adultos. Além disso, existe um conjunto de dados referentes à escola, de alteração anual que, em nosso entender, não deveriam constar do referido documento.

Aprovado por unanimidade

Aprovado por unanimidade

Ponto 4 – **Análise dos vários relatórios sectoriais – GPO, Biblioteca, Clubes ...;**

Documentos entregues até à data deste Conselho:

- aa) – relatório da Avaliação intermédia do Plano de Acção da Matemática para os alunos que frequentam o 7º Ano de Escolaridade;
- ab) - relatório da Avaliação intermédia do Plano de Acção da Matemática para os alunos que frequentam o 8º Ano de Escolaridade;
- ac) - relatório da Avaliação intermédia do Plano de Acção da Matemática para os alunos que frequentam o 9º Ano de Escolaridade;
- ad) – relatório de actividades de Língua Materna e do plano de Acção para a Língua Portuguesa nos 8º e 9º anos;
- ae) – relatório do Projecto para a melhoria dos resultados em Língua Portuguesa (7º ano);
- af) - relatório da Coordenação dos Directores de Turma do Ensino Básico;
- ag) - relatório da Coordenação dos Directores de Turma do Ensino Secundário;
- ah) – relatório do Curso Livre de Língua e Cultura Espanhola;
- ai) – relatório de actividades do Grupo de Intervenção Comunitária;
- aj) – relatório de actividades do Desporto Escolar;
- ak) - relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação;
- al) – relatórios da Direcção de Turma:

7º		B							
8º			C						
9º									
10º		B	D	E					
11º	A			D					
12º	A	B							

Ponto 5 – **Análise do Recurso interposto à avaliação do terceiro período pela Encarregada de Educação da aluna Mariana Fernandes Alves Pereira, 10º ano, turma B, à disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação;**

1. parte administrativa
 - a) afixação da avaliação do 3º período – dia 04 de Julho de 2007;
 - b) entrega do recurso – dia 09 de Julho de 2007 – cumpridos os três dias úteis;
 - c) decisão de marcação de Conselho de Turma Extraordinário – 09 de Julho de 2007;
 - d) realização do Conselho de Turma Extraordinário – dia 13 de Julho de 2007.
2. parte decisória

- a) acta do Conselho de Turma Extraordinário (resultado da votação e respectiva fundamentação);
 - b) acta do presente Conselho Pedagógico, que incluirá a tomada de posição do mesmo (resultado da votação e respectiva fundamentação).
-

Ponto 6 – **Outros Assuntos.**

- 1. portões e entradas da Escola;
- 2. pequenas reparações;